



UFAM

Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional (PROEF)



MOTIVAÇÃO EM MOVIMENTO:

**Um programa de desenvolvimento
profissional, para Professores de
Educação Física.**

Prof^a. M^a. Grazielle Monisa Tourinho de Souza.
Prof^a. Dr^a Ida de Fátima de Castro Amorim.

Índice

Introdução	4
Motivação para Professores de Educação Física	5
Teorias da Motivação	7
Fatores que Influenciam a Motivação dos Professores	10
Estratégias para Manter a Motivação em Sala de Aula	12
Superando os Desafios da Desmotivação	13
Desenvolvimento Pessoal	14
Técnicas de Autogestão e Desenvolvimento Pessoal	15
Criando um Ambiente motivador na escola	17
Oportunidades de desenvolvimento profissional	19
Flexibilidade e autonomia na tomada de decisões	21
Envolvimento dos professores na tomada de decisões da escola	23
Planejamento Estratégico na Educação Física	25
Etapas do processo de planejamento estratégico	28
Formulação de Estratégias	30
A paixão pela docência e a satisfação com a vida	31
Questionário Escala da paixão pela atividade docente	32
ESCALA DE SATISFAÇÃO COM A VIDA	35
Calendário anual de atividades de Educação Física	36
Considerações finais	38
Referências	40

Apresentação

Compreendemos a importância do seu trabalho na formação de indivíduos completos e saudáveis, porém o desafio de manter a paixão e o entusiasmo pela profissão, são constantes. Pensando nisso, elaboramos o programa **Motivação em Movimento**, que visa fortalecer sua prática docente e reacender a chama da inspiração em ser professor ou professora de Educação Física.

O que te espera em "Motivação em Movimento"?

- **Motivação: A Base da Aprendizagem:** Abordaremos as principais teorias da motivação, adaptando-as para a realidade da sala de aula de Educação Física.
- **Criando um Ambiente Motivador na escola:** Um ambiente de aprendizagem inspirador envolve alguns elementos chave que podem fazer uma grande diferença no engajamento e no sucesso dos alunos.
- **Desvendando o Planejamento Estratégico na Educação Física:** Descubra como aplicar ferramentas de planejamento estratégico para definir metas, traçar objetivos e alcançar resultados tangíveis em sua atuação.

Apresentação das autoras



Ida de Fátima de Castro Amorim.

Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (2021). Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (2002).

Professora efetiva da Universidade Federal do Amazonas, Vice líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e suas relações Interdisciplinares (GEPEFRI).



Grazielle Monisa Tourinho de Souza.

Mestre em Educação Física Escolar - Mestrado Profissional em Rede ProEF pela Universidade Federal do Amazonas (2024). Graduação em Educação Física pela Universidade Paulista (2012). Atualmente é professora da Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (SEDUC Am), membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e suas relações Interdisciplinares (GEPEFRI).

Introdução

“No cenário educacional contemporâneo, onde educadores desempenham um papel crucial na formação integral e saudável de indivíduos, compreendemos os desafios persistentes que acompanham a missão de manter viva a paixão e o entusiasmo pela profissão, professor.

Na busca pelas resposta a esses desafios, criamos o programa *Motivação em Movimento*. Este programa não apenas visa fortalecer sua prática docente, mas também, revitalizar a inspiração que inicialmente os levou a abraçar a educação como uma missão de vida. Com uma variedade de ferramentas, recursos e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Nosso objetivo é apoiá-los, mas também reconhecer e celebrar o impacto transformador que cada um de vocês tem nas vidas de seus alunos e na sociedade em geral.

Estamos comprometidos em proporcionar um ambiente onde sua dedicação e entusiasmo possam prosperar, para que juntos possamos continuar construindo um futuro brilhante para as gerações vindouras.”

Motivação para Professores de Educação Física

Motivação é o impulso interno que leva as pessoas a agir, se esforçar e persistir na busca de seus objetivos. É um fator essencial para o desempenho, a realização e a satisfação no trabalho.

No âmago da motivação na educação reside uma expressão inata de curiosidade: um desejo ardente de aprender e uma manifestação de propósito e paixão que cada indivíduo carrega consigo. A palavra "motivar" deriva do Latim "motus", que significa mover-se; é o ato de fornecer estímulo ou impulso interno que incita alguém a agir de uma certa maneira (Camargo, 2019).

Assim, um objetivo fundamental para os professores é ajudar os alunos a avançar em direção ao cumprimento de suas metas. À medida que os educadores cultivam sua própria motivação e presença fundamentada em sua missão profissional, aumentam sua capacidade de inspirar a motivação dentro de cada aluno.

Motivação para Professores de Educação Física

A noção de movimento está frequentemente associada a ideias comuns sobre motivação, sendo vista como um impulso que nos impulsiona adiante, sustenta nosso trabalho e nos auxilia na conclusão de tarefas. No entanto, há uma diversidade de definições de motivação e um considerável debate sobre sua natureza precisa. Essas variações na natureza e operação da motivação são evidentes nas diversas teorias discutidas neste texto. Portanto, podemos afirmar que a motivação tem sido conceituada de várias maneiras, abrangendo desde impulsos internos até traços duradouros, respostas comportamentais a estímulos e conjuntos de crenças e afetos (Boher, 1981).

Teorias da Motivação

Diversas teorias, como a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow, a Teoria da Autodeterminação e a Teoria da Expectativa, oferecem insights valiosos sobre os fatores que impulsionam a motivação humana.

- *Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow:*

Segundo a teoria de Maslow, a vida motivacional pode ser comparada a uma escalada por diferentes níveis de uma pirâmide que organiza as necessidades humanas. Desde o nascimento, os bebês são impulsionados por necessidades básicas, como as fisiológicas. Conforme crescem, as necessidades de segurança se tornam predominantes, seguidas pelas necessidades de pertencimento e, mais tarde, as necessidades de estima. Maslow sugere que é a partir do início da adolescência que os indivíduos começam a ser guiados em direção à autorrealização, um estado que se consolida nas pessoas mais maduras (Cavalcanti et al., 2020).

Teorias da Motivação

- Teoria da Autodeterminação

A Teoria da Autodeterminação, desenvolvida por Edward L. Deci e Richard M. Ryan, explora as bases da motivação humana através de três necessidades psicológicas fundamentais: autonomia, competência e relacionamento.

- **Autonomia** Esta necessidade refere-se ao desejo inato de controlar as próprias escolhas e ações, agindo por motivação intrínseca ao invés de influências externas.
- **Competência**: Envolve o desejo de sentir-se eficaz ao lidar com desafios e alcançar metas. A motivação aumenta quando as pessoas se percebem capazes e confiantes em suas habilidades.
- **Relacionamento**: Trata-se da necessidade de conexão e pertencimento, onde as pessoas buscam se sentir apoiadas, compreendidas e valorizadas pelos outros.

Quando essas três necessidades são satisfeitas, as pessoas tendem a experimentar maior motivação intrínseca e engajamento em suas atividades. Por outro lado, a falta de satisfação dessas necessidades pode resultar em motivação extrínseca ou até mesmo em desmotivação.

Teorias da Motivação

- Teoria da Expectativa de Vroom

Pode ser considerada a teoria mais completa dentre as teorias motivacionais de processo, nesta teoria a motivação é um produto das expectativas das pessoas em relação as suas habilidades de atingir os resultados e o valor que elas dão as recompensas. Vroom defende que a força da motivação é determinada pelo valor do alcance da meta e a possibilidade de alcançá-la. Tem-se ainda fatores que determinam a motivação em cada indivíduo para produzir, sendo eles a força de vontade para atingir metas ou objetivos pessoais, a percepção que o indivíduo tem sobre a relação entre produtividade e o alcance dos seus objetivos, e por fim, a medida que o indivíduo percebe a capacidade que tem de poder influenciar seu próprio nível de produtividade (Santos, 2020).

Fatores que Influenciam a Motivação dos Professores

É crucial enfatizar a importância da motivação dos professores no contexto educacional, pois isso não apenas transforma o ambiente escolar, mas também promove um maior engajamento dos profissionais no desempenho de suas atividades. Esse engajamento, por sua vez, contribui significativamente para aumentar a eficácia do processo educativo como um todo (Tito, et al., 2009).

- **Fatores Individuais:** Os fatores individuais, como personalidade, crenças, valores e objetivos pessoais, exercem uma influência significativa na motivação dos professores. É fundamental que os educadores compreendam seus próprios valores e os alinhem com suas práticas pedagógicas para promover uma motivação eficaz.
- **Os fatores organizacionais,** como o ambiente escolar, a liderança, o suporte administrativo e as oportunidades de desenvolvimento profissional, desempenham um papel crucial na influência sobre a motivação dos professores. Uma cultura escolar que seja positiva e colaborativa é essencial para promover um ambiente motivador e de crescimento.



Fatores que Influenciam a Motivação dos Professores

- Os fatores socioculturais, como o reconhecimento social da profissão docente, a percepção da comunidade sobre a importância da educação e o suporte familiar, têm um impacto significativo na motivação dos professores. É essencial valorizar adequadamente a profissão educacional.



Estratégias para Manter a Motivação em Sala de Aula

1

Estabeleça Metas Desafiadoras: Definir objetivos claros e alcançáveis, tanto para os alunos quanto para si mesmo, ajuda a manter o foco e a motivação. Celebrar as conquistas ao longo do caminho.

2

Oferecer feedback construtivo e positivo é essencial para valorizar os alunos e incentivá-los a persistir em seus esforços. Esse tipo de retorno é fundamental para promover o crescimento contínuo dos estudantes.

3

Varie as Atividades
Oferecer uma ampla gama de atividades físicas, jogos e desafios mantém os alunos engajados e previne a monotonia. A diversidade enriquece as aulas.

De acordo com Silva (2020), a motivação dos estudantes e professores é uma das questões mais críticas que as escolas enfrentam, pois várias deficiências são apontadas como causas de falta de interesse e motivação. Entre essas deficiências, destacam-se a infraestrutura física da escola, recursos didáticos limitados e a falta de apoio familiar e perspectivas futuras.

Superando os Desafios da Desmotivação

A desmotivação, manifestada por comportamentos patológicos, frequentemente representa uma intensificação exagerada de ações que são habitualmente características das pessoas. Esses comportamentos surgem após períodos prolongados de frustração e falta de satisfação das necessidades pessoais (Tavares, 2002).

- Burnout do Professor

O estresse, a sobrecarga de trabalho e a falta de apoio podem levar ao burnout, um fenômeno preocupante que afeta a motivação. É essencial adotar estratégias de autocuidado.

- Desafios Comportamentais

Lidar com alunos é desafiador, indisciplina e falta de engajamento pode ser bastante desmotivador. Desenvolver habilidades de gestão de sala de aula é crucial.

- Falta de Recursos

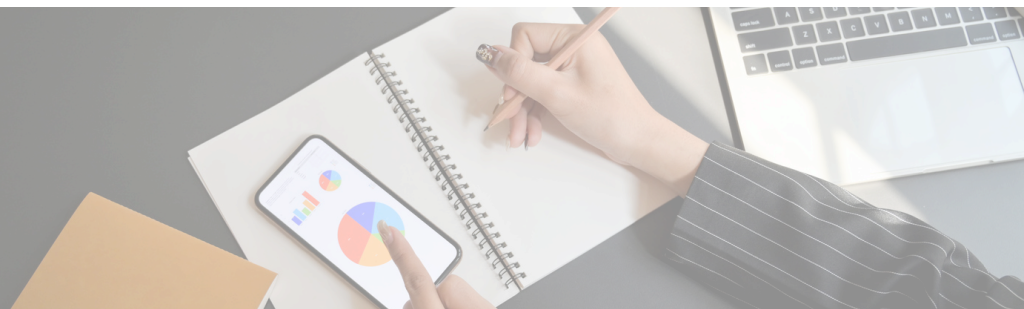
A escassez de equipamentos, instalações adequadas e apoio administrativo pode ser um obstáculo para a motivação. Ser criativo e buscar soluções alternativas é fundamental.

Desenvolvimento Pessoal

A definição de autoconhecimento é um tema constantemente discutido. Segundo Prosdocimi (2022), na psicologia, autoconhecimento refere-se ao conhecimento que um indivíduo possui sobre si mesmo.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Além do ensino técnico, busca-se que os educadores transcendam o modelo tradicional e promovam a formação humana e ética dos estudantes. Nesse sentido, é crucial que os professores cuidem de sua saúde física e emocional, compreendam-se como seres humanos, saibam reconhecer emoções próprias e alheias, e tenham habilidades para lidar com elas (Brasil, 2017).

Assim, podemos observar que o autoconhecimento apresentado até agora está mais voltado para conhecer a si mesmo para melhor atender às demandas do ambiente externo. Em outras palavras, as discussões até aqui visam formar um sujeito reflexivo que analisa a si mesmo como um processo predominantemente cognitivo (Moreira, 2023),



Técnicas de Autogestão e Desenvolvimento Pessoal

- Autoconhecimento

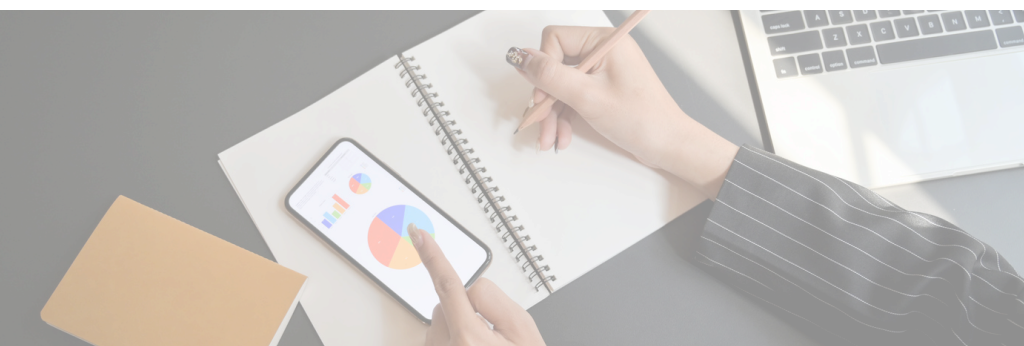
Entender suas habilidades, limitações, valores e necessidades é o primeiro passo para cultivar a motivação. A reflexão pessoal é crucial para o desenvolvimento contínuo.

- Gestão do Tempo

Adotar técnicas eficazes de organização e planejamento, como priorização de tarefas e redução de distrações, é essencial para manter a motivação e a produtividade.

- Autocuidado

Priorizar o bem-estar físico, mental e emocional, por meio de práticas como exercícios físicos, meditação e descanso adequado, é fundamental para prevenir o esgotamento físico e emocional.



Técnicas de Autogestão e Desenvolvimento Pessoal

- Autoconhecimento

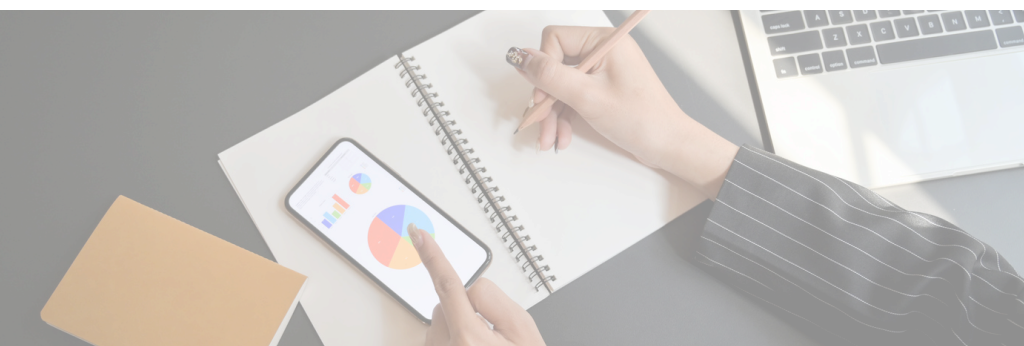
Entender suas habilidades, limitações, valores e necessidades é o primeiro passo para cultivar a motivação. A reflexão pessoal é crucial para o desenvolvimento contínuo.

- Gestão do Tempo

Adotar técnicas eficazes de organização e planejamento, como priorização de tarefas e redução de distrações, é essencial para manter a motivação e a produtividade.

- Autocuidado

Priorizar o bem-estar físico, mental e emocional, por meio de práticas como exercícios físicos, meditação e descanso adequado, é fundamental para prevenir o esgotamento físico e emocional.



Criando um Ambiente motivador na escola



Criando um Ambiente motivador na escola

Um ambiente de trabalho motivador é fundamental para o sucesso dos professores e, conseqüentemente, para o sucesso de seus alunos. Quando os educadores se sentem valorizados, apoiados e entusiasmados, eles tendem a demonstrar maior engajamento, criatividade e eficiência em suas práticas pedagógicas.

Um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz desempenha um papel crucial no desenvolvimento e sucesso dos alunos. É essencial que os profissionais e estudantes tenham acesso a um ambiente que estimule a motivação, o engajamento e o crescimento tanto acadêmico quanto pessoal. Esse ambiente deve valorizar e respeitar cada ser, como indivíduo único, reconhecendo suas diferenças e necessidades individuais. Os professores e educadores desempenham um papel fundamental nesse processo, ao criar um clima de respeito mútuo onde todos os alunos se sintam seguros para expressar suas ideias e opiniões livremente (Costa Júnior et al., 2023).

Oportunidades de desenvolvimento profissional

A atividade docente, centrada no ensino, requer que os professores se engajem continuamente em um processo de desenvolvimento profissional ao longo de suas carreiras. Esse processo visa capacitar os educadores a alcançar os objetivos educacionais através da implementação de práticas de sala de aula qualificadas e eficazes. O conceito de desenvolvimento profissional docente está diretamente ligado ao crescimento pessoal e profissional dos professores, abrangendo todas as atividades e processos destinados a aprimorar o conhecimento, as atitudes, as crenças, as disposições, a compreensão e as ações do professor em seu papel presente ou futuro (Richit, 2021).

Nos últimos anos, houve mudanças significativas no conceito de desenvolvimento profissional devido ao avanço no entendimento dos processos de aprendizagem e ensino. Atualmente, o desenvolvimento profissional é visto como um processo contínuo e de longo prazo, que incorpora diversas oportunidades e experiências planejadas de forma sistemática para promover o crescimento e aprimoramento dos professores (Ferreira, 2020).

Oportunidades de desenvolvimento profissional

- Formação Contínua e Workshops



Oferecer programas de formação contínua e workshops atualizados e relevantes, adaptados às necessidades de desenvolvimento dos professores, para que possam adquirir novas habilidades e conhecimentos essenciais.

- Programa de Orientação e Aconselhamento



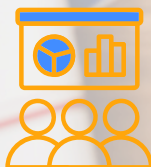
Implementar um programa de orientação com mentores experientes, que proporcionem feedback construtivo e orientação individualizada aos professores, facilitando seu crescimento profissional.

- Compartilhamento de Experiências



Fomentar espaços de colaboração e intercâmbio de experiências entre os educadores, onde possam compartilhar suas melhores práticas e aprender uns com os outros.

- Estímulo à Pesquisa e Inovação



Promover e apoiar iniciativas de pesquisa e inovação pedagógica entre os professores, incentivando a contínua atualização e aprimoramento das práticas de ensino.

Flexibilidade e autonomia na tomada de decisões

Flexibilidade e autonomia são aspectos cruciais para o crescimento profissional dos professores, permitindo-lhes adaptar suas práticas de ensino conforme as necessidades e contextos específicos das salas de aula contemporâneas. De acordo com Datnow (2020), "a capacidade dos professores de ajustar e personalizar seu ensino é essencial para promover um aprendizado significativo dos alunos". Essa flexibilidade não só capacita os educadores a responder de maneira eficaz às demandas educacionais emergentes, mas também fomenta a inovação e a criatividade no processo de ensino aprendizagem.

Ao proporcionar maior autonomia aos professores na escolha de métodos e recursos educacionais, as instituições de ensino podem criar um ambiente mais dinâmico e adaptável. Segundo Harvey (2020), "a autonomia profissional permite que os educadores façam escolhas informadas e contextualmente relevantes, o que beneficia diretamente a qualidade do ensino".

Investir na flexibilidade e autonomia dos professores não apenas fortalece sua capacidade de atender às necessidades individuais dos alunos, mas também fomenta um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante, alinhado aos princípios de uma educação focada no desenvolvimento integral dos estudantes (Hargreaves, 2021).

Flexibilidade e autonomia na tomada de decisões

- Flexibilidade Programática

Oferecer aos professores a autonomia para ajustar seus planos de aula conforme as necessidades específicas de suas turmas, promovendo um ensino mais adaptável e eficaz.

- Autonomia na Gestão de Tempo

Conceder aos professores a liberdade de gerenciar suas próprias rotinas, incluindo horários de intervalo e pausas, para promover um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal.

- Participação na Tomada de Decisões

Incluir ativamente os professores no processo de tomada de decisões escolares, valorizando suas perspectivas e experiências.

Envolvimento dos professores na tomada de decisões da escola

O envolvimento dos professores na tomada de decisões escolares desempenha um papel crucial no fortalecimento da comunidade escolar e na melhoria do ambiente educacional. Segundo Fullan (2007), quando os professores participam ativamente das decisões, não apenas melhoram a qualidade das escolhas feitas, mas também aumentam seu comprometimento e motivação.

Esta abordagem reconhece a expertise dos professores em questões pedagógicas e administrativas, promovendo um senso de responsabilidade compartilhada essencial para o sucesso da instituição.

Assim, o envolvimento dos professores na tomada de decisões não apenas valoriza suas habilidades e conhecimentos, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento de uma cultura escolar mais inclusiva e orientada para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos e dos professores.



Envolvimento dos professores na tomada de decisões da escola

- Participação Ativa

É fundamental que os professores tenham participação ativa na definição das políticas e estratégias da escola, contribuindo com suas perspectivas e experiências para o desenvolvimento escolar.

- Valorização de Ideias

A escola deve estabelecer canais eficazes para que os professores apresentem suas propostas de melhoria e inovação, garantindo que suas ideias sejam devidamente consideradas e valorizadas.

- Corresponsabilidade

Os professores devem compartilhar a corresponsabilidade pelas decisões tomadas na escola, o que fortalece seu engajamento e comprometimento com os objetivos institucionais.

- Autonomia e Flexibilidade

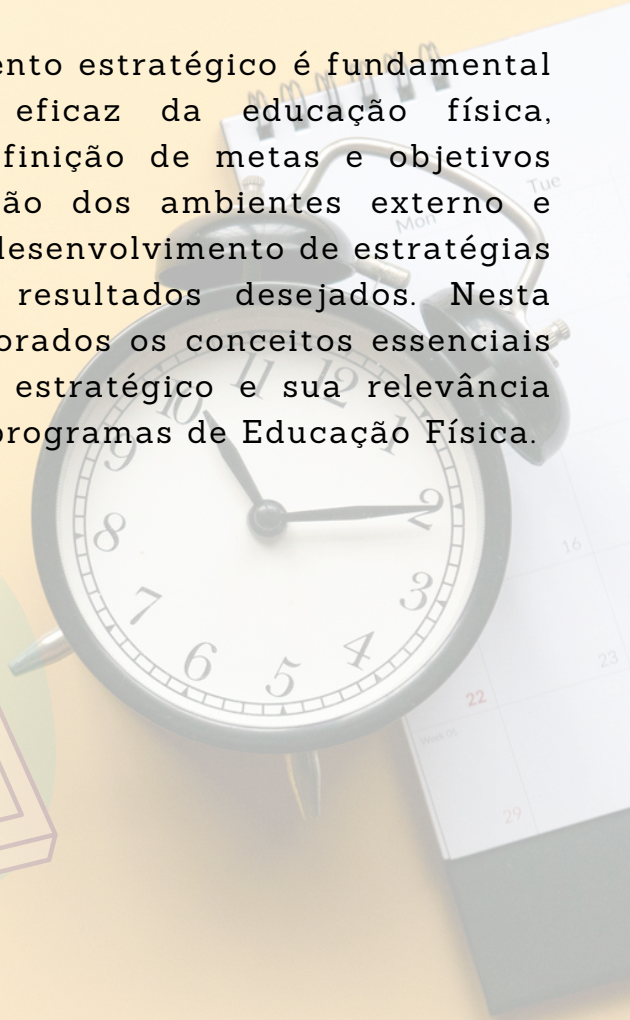
Conceder autonomia e flexibilidade aos professores é essencial para que possam adaptar suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades específicas dos alunos, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico e adaptável.

Envolvimento dos professores na tomada de decisões da escola

AO ESTABELECECER UM AMBIENTE DE TRABALHO MOTIVADOR PARA OS PROFESSORES, A ESCOLA PODE DESFRUTAR DE UMA SÉRIE DE VANTAGENS SIGNIFICATIVAS. OS EDUCADORES SE SENTIRÃO MAIS VALORIZADOS, COM ACESSO A OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MAIOR AUTONOMIA, O QUE SE REFLETIRÁ EM SUA DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA. COMO RESULTADO, ESPERA-SE UMA MELHORIA SUBSTANCIAL NOS RESULTADOS EDUCACIONAIS DOS ALUNOS.

Planejamento Estratégico na Educação Física

O planejamento estratégico é fundamental para a gestão eficaz da educação física, abrangendo a definição de metas e objetivos claros, a avaliação dos ambientes externo e interno, além do desenvolvimento de estratégias para atingir os resultados desejados. Nesta seção, serão explorados os conceitos essenciais do planejamento estratégico e sua relevância para o êxito dos programas de Educação Física.



Planejamento Estratégico na Educação Física

É comum associar o planejamento estratégico a uma fonte de preocupações para os empreendedores, no entanto, realizar um planejamento eficaz pode proporcionar à organização uma visão mais clara e estratégica do futuro, o planejamento estratégico estabelece a melhor direção para a empresa seguir, destacando-se de maneira inovadora e diferenciada no mercado. Geralmente, essa responsabilidade recai sobre os níveis mais elevados da organização e envolve a formulação de objetivos e a escolha de estratégias para sua implementação, considerando tanto as condições internas quanto externas (Vieceli, 2021).

Diante dessa observação, ferramentas de gestão desempenham um papel crucial no sucesso das empresas. Entre esses instrumentos, o planejamento estratégico é destacado como fundamental para alcançar os objetivos globais, pois viabiliza a adoção de iniciativas inovadoras e pode ser implementado por organizações de diversos tipos e tamanhos (Almeida, 2020).

Planejamento Estratégico na Educação Física

- O planejamento desempenha um papel fundamental em praticamente todas as formas de organização social humana. Sua função primordial é organizar, analisar e contemplar possíveis cenários, permitindo a antecipação de situações e a mitigação de problemas cotidianos. No contexto educacional, o planejamento assume um papel central como elemento essencial no processo de ensino aprendizagem, orientando as etapas da prática pedagógica.
- Uma análise simples do ambiente escolar revela a presença de conflitos e tensões inerentes às relações humanas. Planejar, portanto, significa examinar essa realidade específica, refletir sobre suas condições atuais, prever alternativas de ação para enfrentar dificuldades, incluindo conflitos e tensões, e alcançar os objetivos estabelecidos. Dessa maneira, o planejamento educacional possibilita a adoção de medidas preventivas que ajudam os profissionais da educação a atingir os resultados desejados (Lopes, 2016).

Etapas do processo de planejamento estratégico

- **O processo de planejamento estratégico na área da educação física envolve várias etapas cruciais. Inicialmente, é essencial realizar uma análise minuciosa do ambiente interno e externo, avaliando tanto os pontos fortes e fracos quanto as oportunidades e ameaças que impactam a organização. Isso proporciona uma compreensão clara dos desafios e das tendências relevantes para o setor.**
- **Em seguida, é fundamental estabelecer a missão, visão e os objetivos estratégicos da educação física, definindo claramente o propósito, a direção e as metas a serem alcançadas. Essa etapa é crucial para orientar o desenvolvimento das estratégias subsequentes.**
- **Com base nesse direcionamento estratégico, são formuladas as estratégias mais adequadas para alcançar os objetivos definidos, levando em conta os recursos disponíveis e as vantagens competitivas da instituição. Esse processo requer criatividade e uma análise detalhada das alternativas viáveis.**

Etapas do processo de planejamento estratégico

- Por fim, a implementação e execução efetiva do plano estratégico são fundamentais, envolvendo a mobilização de pessoas, processos e tecnologias necessárias para colocar as estratégias em prática. O monitoramento contínuo e a avaliação dos resultados são indispensáveis para acompanhar o progresso e realizar ajustes conforme necessário, garantindo a eficácia do planejamento estratégico na educação física.

Formulação de Estratégias

Após realizar uma análise abrangente do ambiente interno e externo, é o momento de desenvolver as estratégias que serão implementadas para alcançar os objetivos estratégicos previamente definidos. Nesta fase, é crucial adotar uma abordagem criativa e inovadora, buscando soluções eficazes, eficientes e alinhadas com a missão e visão da organização.

As estratégias devem ser formuladas considerando os recursos e competências da organização, bem como as oportunidades e ameaças presentes no mercado. É fundamental contemplar diferentes cenários e elaborar planos de ação adaptáveis, capazes de responder às mudanças e desafios que possam surgir.

Durante o processo de formulação das estratégias, é essencial envolver a equipe da organização, buscando insights e perspectivas diversas que possam enriquecer a tomada de decisão. Além disso, é recomendável testar as estratégias propostas, avaliando sua viabilidade e potencial de sucesso antes da implementação.

Ao final desta etapa, a organização deverá estar equipada com um conjunto coeso e alinhado de estratégias que guiarão suas ações na direção dos objetivos estratégicos estabelecidos.

A paixão pela docência e a satisfação com a vida

Em 2015 foi apresentada pela Prof^a Maria Eloiza Fiorese Prates, uma adaptação transcultural de validação do Questionário Escala da Paixão de Vallerand et al. (2003). Este estudo foi realizado com 441 professores de nível médio e superior. Após a análise, observou-se que a versão da Escala da Paixão com 14 itens se mostrou um instrumento confiável e válido para uso entre os professores brasileiros.

O estudo investigou as paixões pela carreira docente e os níveis de satisfação com a vida em relação aos estágios de desenvolvimento profissional de professores de Educação Física que atuam no ensino superior no Estado do Paraná, Brasil,

Ao dispormos destes instrumentos validados nacionalmente, iremos apresenta-los de forma que, estes possam nos proporcionar um momento íntimo com nossa particularidade. Através, deste mecanismo podemos nos autoanalisar e mensurarmos alguns aspectos relacionados a critérios de satisfação com a vida e ao quanto estamos envolvidos com o nosso fazer pedagógico.

Abaixo apresentaremos o Questionário escala da paixão validado para a Língua Portuguesa e a Escala de Satisfação com a vida.

ESCALA DA PAIXÃO

Nome: _____

Data de nascimento: / /

Sexo: (1) Masculino (2) Feminino

Local de Trabalho: _____

(1) Instituição Pública (2) Instituição Pública e privada

Estado Civil: (1) Casado(a) (2) Solteiro(a) (3) outros

Tempo de atuação com atividade docente:

(1) 0 a 3 anos

(2) 4 a 6 anos

(3) 7 a 19 anos

(4) 20 a 35 anos

Nível de ensino que ministra aulas:

(1) Ensino Médio

(2) Fundamental 2

(3) Fundamental 1

3. Instituição de Formação Superior?

Ano de conclusão: _____

3. Tempo total de atuação com atividade docente:

(1) 1 a 4 anos

(2) 5 a 9 anos

(3) 10 a 19 anos

(4) 20 a 27 anos

(5) 28 a 38 anos

Enquanto pensa na sua atividade (docente)* indique, utilizando a escala abaixo, o quanto você concorda com cada item.

***Atividade docente : entende-se como toda atividade profissional relacionada ao profissional docente como: a ação de ensinar, de pesquisar, de administrador escolar, de supervisor de ensino e de orientador.**

ESCALA DA PAIXÃO

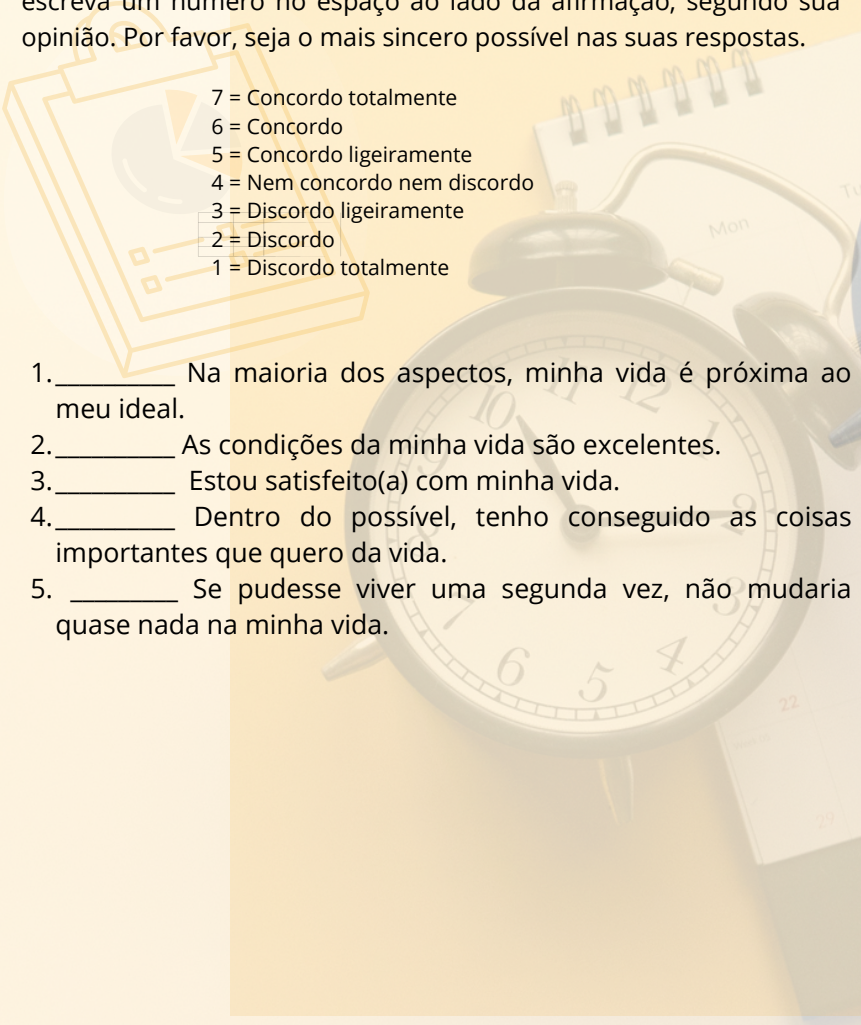
	Não concordo em nada	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo moderadamente	Concordo em maioria	Concordo fortemente	Concordo muito fortemente				
	1	2	3	4	5	6	7				
1	As coisas novas que eu descubro com essa atividade permitem que eu goste ainda mais dela.				1	2	3	4	5	6	7
2	Eu tenho uma sensação quase obsessiva por essa atividade.				1	2	3	4	5	6	7
3	Essa atividade reflete as qualidades que eu gosto em mim.				1	2	3	4	5	6	7
4	Essa atividade permite que eu viva várias experiências.				1	2	3	4	5	6	7
5	Essa atividade é a única coisa que realmente me excita (ou me empolga).				1	2	3	4	5	6	7
6	Minha atividade é bem integrada na minha vida.				1	2	3	4	5	6	7
7	Se eu pudesse, eu só faria a minha atividade.				1	2	3	4	5	6	7
8	Minha atividade está em harmonia com outras coisas que fazem parte de mim.				1	2	3	4	5	6	7
9	Essa atividade é tão excitante (empolgante) que às vezes eu perco o controle sobre ela.				1	2	3	4	5	6	7
10	Eu tenho a impressão que a minha atividade me controla.				1	2	3	4	5	6	7
11	Eu gosto dessa atividade.				1	2	3	4	5	6	7
12	Essa atividade é importante para mim.				1	2	3	4	5	6	7
13	Essa atividade é uma paixão para mim.				1	2	3	4	5	6	7
14	Essa atividade é parte do que eu sou.				1	2	3	4	5	6	7

INTERPRETAÇÃO DA ESCALA DA PAIXÃO

Dimensão da Paixão	Ítems para a nova versão	Descrição
Paixão Obsessiva (PO)	2, 5, 7, 9 e 10	Representa um desejo incontrolável de exercer a atividade.
Paixão Harmoniosa	1, 3, 4, 6 e 8	Representa um forte desejo de dedicar-se livremente à atividade que se ama.
Critério para Paixão (CP)	11, 12, 13 e 14	Para identificar se a paixão está presente no indivíduo

ESCALA DE SATISFAÇÃO COM A VIDA

Instruções: Abaixo você encontrará cinco afirmações com as quais pode ou não concordar. Usando a escala de resposta a seguir, que vai de 1 a 7, indique o quanto concorda ou discorda com cada uma; escreva um número no espaço ao lado da afirmação, segundo sua opinião. Por favor, seja o mais sincero possível nas suas respostas.

- 
- 7 = Concordo totalmente
 - 6 = Concordo
 - 5 = Concordo ligeiramente
 - 4 = Nem concordo nem discordo
 - 3 = Discordo ligeiramente
 - 2 = Discordo
 - 1 = Discordo totalmente

1. _____ Na maioria dos aspectos, minha vida é próxima ao meu ideal.
2. _____ As condições da minha vida são excelentes.
3. _____ Estou satisfeito(a) com minha vida.
4. _____ Dentro do possível, tenho conseguido as coisas importantes que quero da vida.
5. _____ Se pudesse viver uma segunda vez, não mudaria quase nada na minha vida.

CALENDÁRIO ESPECÍFICO PARA O COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA

Para o professor, ter um calendário específico para o componente curricular de Educação Física é fundamental por várias razões. Primeiramente, o calendário ajuda o professor a planejar coletivamente e adequadamente as atividades e conteúdos a serem abordados em cada aula, garantindo uma progressão lógica e coerente no ensino. Isso também auxilia na distribuição equilibrada de diferentes modalidades esportivas e atividades ao longo do ano, mantendo os alunos engajados e motivados. Além disso, um calendário bem elaborado permite que o professor tenha uma visão clara do tempo disponível para cada tema, possibilitando a adaptação e flexibilidade necessárias para atender às necessidades e interesses dos alunos. Em resumo, um calendário específico beneficia o professor ao proporcionar uma estrutura sólida para o planejamento e execução das aulas de Educação Física, promovendo encontros que aproximam e de forma colaborativa promovendo o bem estar e mantendo os professores motivados no seu faze pedagógico.



UFAM



2024

Coordenadoria Distrital de Educação 02

CALENDÁRIO INCLUSIVO

Jan.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
31	01	02	03	04	05
07	08	09	10	11	12
14	15	16	17	18	19
21	22	23	24	25	26
28	29	30	31	01	02

04 | Dia Mundial do Braille

Fev.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
28	29	30	31	01	02
04	05	06	07	08	09
11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	01

18 | Dia Internacional da Síndrome de Asperger
28 | Dia Mundial das Doenças Raras

Mar.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
25	26	27	28	29	01
03	04	05	06	07	08
10	11	12	13	14	15
17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	29
31	01	02	03	04	05

03 | Dia Mundial da Audição
21 | Dia Internacional da Síndrome de Down

Abr.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
31	01	02	03	04	05
07	08	09	10	11	12
14	15	16	17	18	19
21	22	23	24	25	26
28	29	30	01	02	03

02 | Dia Mundial de Conscientização do Autismo
08 | Dia Nacional do Sistema Braille
14 | Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva
24 | Dia Nacional da Educação de Surdos
25 | Dia Internacional do Cão Guia

Mai.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
28	29	30	01	02	03
05	06	07	08	09	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31

07 | Dia Nacional da Saúde Ocular e Prevenção à Cegueira
30 | Dia Mundial da Esclerose Múltipla

Jun.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07
09	10	11	12	13	14
16	17	18	19	20	21
23	24	25	26	27	28
30	01	02	03	04	05

13 | Dia Internacional de Conscientização sobre o Albinismo
18 | Dia Mundial do Orgulho Autista
27 | Dia Mundial das Pessoas Surdocegas

Jul.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
30	01	02	03	04	05
07	08	09	10	11	12
14	15	16	17	18	19
21	22	23	24	25	26
28	29	30	31	01	02

06 | Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
26 | Dia Nacional do Intérprete de Libras

Agô.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
28	29	30	31	01	02
04	05	06	07	08	09
11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30

01 | Semana Nacional de Conscientização sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)
10 | Dia Internacional da Superdotação
21 a 28 | Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla
26 a 30 | JOGOS DIGITAIS

Set.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
01	02	03	04	05	06
08	09	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	01	02	03	04

21 | Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência
23 | Dia Internacional das Línguas de Sinais
26 | Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Auditiva
02 a 04 | JOGOS DIGITAIS

Out.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
29	30	01	02	03	04
06	07	08	09	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	01

07 a 11 | JOGOS PSICOMOTORES ANOS INICIAIS

Nov.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08
10	11	12	13	14	15
17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	29

10 | Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez
16 | Dia Nacional de Atenção à Dislexia
21 a 29 | JOGOS DOS SERVIDORES

Dez.

Dom	Seg	Ter	Quar	Quin	Sab
01	02	03	04	05	06
08	09	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31	01	02	03

03 | Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
05 | Dia Mundial da Acessibilidade
10 | Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos
13 | Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual

02 a 06 | JOGOS DOS SERVIDORES

APRESENTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS

Secretaria de
Estado de Educação
e Desporto Escolar



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA

Calendário inclusivo CDE 02

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

"Nas considerações finais deste manual desenvolvido a partir do mestrado profissional em rede, destaco a importância do constante aprimoramento do professor de Educação Física para atender às demandas em constante evolução da educação atual. Ao longo deste trabalho, buscamos fornecer ferramentas, estratégias e orientações práticas para que os docentes possam aprimorar suas práticas pedagógicas de forma eficaz, proporcionando uma melhora da motivação, voltando ou reacendendo a paixão pela docência.

É fundamental ressaltar que o papel do professor de Educação Física, vai além da transmissão de conteúdo; ele é um agente de transformação na vida dos alunos, influenciando não apenas seu desenvolvimento físico, mas também emocional, social e cognitivo. Portanto, o engajamento, a empatia e a busca por inovação (algumas vezes esta inovação não é necessariamente tecnológica, mas o retorno aos aspectos mais existenciais dos seres humanos), devem ser pilares essenciais na atuação do professor de Educação Física.

Porém a integração da tecnologia, a adaptação de metodologias ativas, o incentivo à prática esportiva e a promoção de hábitos saudáveis são apenas algumas das diretrizes que visam a formação integral dos estudantes. E neste manual que se bem analisarmos, não se encerra aqui, pois haverá desdobramentos que buscaremos atender as demandas identificadas na dissertação que deu início a este produto educacional, juntos promoveremos encontros formativos com parcerias que serão estabelecidas, encurtando o caminho do professor e o mundo acadêmico, além disto, nossos encontros também serão oportunidades de interação, de aproximação dos professores, de troca de conhecimentos, se devemos promover a afetividade, assim como no desporto e recomendável termos a vivência, nas questões mais subjetivas do ser humano também devemos desenvolver essa habilidade.

Agradeço a todos os profissionais envolvidos na elaboração deste manual, bem como aos professores de Educação Física que buscam constantemente o aprimoramento de suas práticas pedagógicas, e aqueles que se dispuseram a colaborar com esta pesquisa. A SEDUC Am mais especificamente a Coordenadoria Distrital 02 a qual faço parte, que apoiou este projeto.

Agradeço também a oportunidade em fazer parte da primeira turma do Mestrado Profissional em Rede da Universidade Federal do Amazonas, a todos os professores tanto os presenciais quanto os virtuais, sem vocês essa jornada não teria como ter iniciado e prosseguido, não foi fácil, mas os obstáculos serviram de motivação e entusiasmo para dar continuidade neste passo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Nesta oportunidade quero agradecer especificamente, uma professora que foi fundamental para que fosse possível permanecer, continuar e chegar até aqui; Professora Ida de Fátima de Castro Amorim, obrigada, não há palavras para externar minha gratidão. (sei que sou a numero 3) mas creio que iremos colher frutos desta espinheira chamada jornada do conhecimento. Obrigada por não desistir de mim, obrigada por partilhar seu conhecimento, e me iniciar neste caminho sem volta que é o mundo da pesquisa.

Por ultimo e não menos importante dedico esta etapa assim como toda a minha vida e tudo que realizo a Deus, pois sem esta força criadora eu não teria a oportunidade de vivenciar esta experiência chamada vida, e neste trajeto fui agraciada por Ele para vir e aprender no seio de uma família que se eu tivesse escolhido, não teria escolhido tão bem. Um dia me perguntaram qual era a minha prioridade, e nem pensei, na minha mente a resposta foi óbvia: a minha família. Sem eles minha vida, minhas conquistas não teriam as mesmas nuances. Mãe, irmãos, tios, primos e meus filhos, meus bens mais preciosos. Agradeço a vida de todos que fizeram, fazem e farão parte da minha vida.

Que este material seja uma ferramenta valiosa para auxiliar nesta nobre missão de educar e transformar vidas."

"Apreste-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida".

Sêneca

Referências:

ALMEIDA, Jocely Santos Caldas; OLIVEIRA, Sarah Silva. Planejamento Estratégico em Empresas de Pequeno Porte. Revista Gestão & Sustentabilidade, v. 2, n. 1, p. 38-56, 2020.

BOHER, Ricardo Schlatter. Motivação: abordagem critica da teoria de Maslow pela propaganda. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.21, n.4, p.43-47, out./dez. 1981. CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versa_ofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024

CAMARGO, Marcio Antonio Ferreira; DE OLIVEIRA SOUZA, Virginia. A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. Revista Thema, v. 16, n. 3, p. 598-606, 2019.

CAVALCANTI, Thiago Medeiros et al. Hierarquia das necessidades de Maslow: validação de um instrumento. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 39, p. e183408, 2020.

DATNOW, Amanda. The role of teachers in educational reform: A 20-year perspective. Journal of Educational Change, v. 21, n. 3, p. 431-441, 2020.

FERREIRA, Lúcia Gracia. Desenvolvimento profissional docente: percursos teóricos, perspectivas e (des) continuidades. Educação em Perspectiva, v. 11, p. e020009-e020009, 2020.

HARVEY, Channa M. et al. Teaching for Powerful Learning: Lessons from Gateway Public Schools. Learning Policy Institute, 2020.

HARGREAVES, Andy. Teacher collaboration: 30 years of research on its nature, forms, limitations and effects. Policy, Teacher Education and the Quality of Teachers and Teaching, p. 103-121, 2021.

MOREIRA, Antonio Eduardo. O autoconhecimento nas aulas de educação física em tempos de isolamento social. 2023.

Referências:

JÚNIOR, João Fernando Costa et al. A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. *Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 6, p. 324-341, 2023.

PINHEIRO, Izoldi Klein; BENVENUTTI, Dilva Bertoldi; FAVRETTO, Jacir. Ambiente de aprendizagem: conhecimento tecnológico pedagógico do conteúdo. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 14, p. 1-16, 2020.

PRATES, Maria Eloiza Fiorese; VIEIRA, Lenamar Fiorese; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. Adaptação e propriedades psicométricas da escala da paixão para docentes. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 33, n. 2, p. 227-240, 2019.

PRUDENCIO, Layane Emília Costa Martins et al. A utilização da Teoria da Autodeterminação no Brasil: um mapeamento sistemático da literatura. *Psicologia revista*, v. 29, n. 2, p. 422-447, 2020.

PROSDOCIMI, Adriana. Cuidando de Si ou Autoconhecimento. *adrianaprodocimi*, 2019. Disponível em: <https://adrianaprodocimi.com/2019/12/20/cuidado-de-si-ou-autoconhecimento>. Acesso em 26 de jun. 2024.

RICHT, Adriana. Desenvolvimento profissional de professores: um quadro teórico. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e342101422247-e342101422247, 2021.

SANTOS, Daniel Robert Gomes; DUTRA, Edvaldo Silva. TEORIAS MOTIVACIONAIS:: A FALTA DE MOTIVAÇÃO OCASIONADA PELA MÁ QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 2, n. 1, 2020.

SILVA FROTA, Joseany; XEREZ, Leonardo Mendes Pereira; PARENTE, Nórli Nabuco. A motivação e desmotivação no processo de aprendizagem do Ensino de Física. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 62802-62816, 2020.

TAVARES, Fernanda Pereira. Motivação e desmotivação sob o enfoque organizacional. *Administração e Ciências Contábeis*, p. 21, 2002.

Referências:

TITO, Carla Cristina Nascimento et al. FATORES QUE INFLUENCIAM NA MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO DO BAIRRO CAMPO GRANDE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO-RJ.

VIECELI, Alissa Veluma et al. Planejamento Estratégico como Instrumento de Mudança Organizacional. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira, v. 6, p. e27566-e27566, 2021.

Instrumento

TITO, Carla Cristina Nascimento et al. FATORES QUE INFLUENCIAM NA MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO DO BAIRRO CAMPO GRANDE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO-RJ.

VIECELI, Alissa Veluma et al. Planejamento Estratégico como Instrumento de Mudança Organizacional. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira, v. 6, p. e27566-e27566, 2021.

Profª Mª. Grazielle Monisa Tourinho de Souza.
Profª Drª Ida de Fátima de Castro Amorim.



UFAM

Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional (PROEF)

